





Quer fazer um card, um cartaz ou outro conteúdo digital e garantir que o maior número de pessoas consiga visualizar facilmente o conteúdo?

Como elaborar conteúdos digitais mais acessíveis?



Quando falamos em **acessibilidade digital**, cor e fonte talvez sejam os aspectos mais fáceis de abordar e, mesmo assim, alguns dos mais negligenciados. O principal motivo é porque a **escolha das cores e fontes** fica muitas vezes restrita a uma decisão estética pessoal. Mas é preciso que haja alguns cuidados para garantir que o conteúdo digital não possua barreiras.

1. Procure evitar



- TEXTO TODO EM MAIÚSCULA
- Texto todo em itálico
- Grande quantidade de texto todo em negrito.
- Fontes cursivas e decoradas
- Fontes com serifa
- Baixo contraste entre cor de fundo e cor de fonte

2. Escolha a fonte

Dê preferência para fontes sem serifa (sem prolongamentos nas hastes).



- Arial
- Verdana
- Tahoma
- Helvética
- Calibri

 $\begin{array}{c} AaBbCc \ {}^{\scriptscriptstyle{\text{Fonte sem serifa}}} \\ AaBbCc \ {}^{\scriptscriptstyle{\text{Fonte serifada}}} \\ AaBbCc \ {}^{\scriptscriptstyle{\text{Serifas em vermelho}}} \end{array}$

Exemplos de boas relações de contraste:

Fundo branco, fonte preta

Fundo cinza claro, fonte preta

Fundo verde claro, fonte preta

Fundo preto, fonte branca

Fundo preto, fonte amarela

3. Escolha as cores

As cores do plano de fundo e do primeiro plano **deverão ser suficientemente contrastantes** para que possam ser visualizadas por todos, inclusive pessoas com baixa visão.

Na dúvida, escolha fundos claros com letras escuras ou fundos escuros com letras claras

4. Valide o contraste

Existem ferramentas online que são gratuitas e podem ajudar na avaliação do contraste: São elas:

- Contrast Checker WebAIM https://webaim.org/resources/contrastchecker/
- Color Contrast Checker https://coolors.co/contrast-checker/112a46-acc8e5



O resultado para um bom contraste deve ser de no mínimo 4,5:1.